

**Atividade de extensão**

Imprimir

<b>Programa:</b> 23112.007892/2026-55 – Fazenda Escola Lagoa do Sino: Laboratório de formação em pesquisa multidisciplinar e transformação socioambiental	
<b>Nº. processo:</b> —	<b>Nº. processo anterior:</b> Não
<b>Nº. processo referência SEI:</b> —	
<b>Título da Atividade:</b> Cursinho Popular Carolina Maria de Jesus: educação popular e democratização do acesso ao ensino superior no território Lagoa do Sino	

<b>Coordenador:</b> Andre Pereira da Silva	
<b>Setor do coordenador:</b> SAADE - Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade	
<b>Ingresso na universidade:</b> 27/03/2024	<b>Cargo:</b> TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
<b>Titulação do coordenador:</b> Mestrado	

<b>Setor responsável:</b> SAADE - Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade	
<b>Abrangência na UFSCar:</b> Intradepartamental	
<b>Data inicial prevista da atividade:</b> Esta data, definida pelo(a) proponente, é estimativa e está sujeita à dinâmica de tramitação da proposta. 28/04/2026	<b>Término da atividade:</b> 31/12/2026
<b>Data inicial da atividade:</b> Esta é a data inicial efetiva da atividade. Ela será indicada pela ProEx quando da publicação da aprovação da atividade pelo CoEx no Boletim de Serviço Eletrônico do SEI-UFSCar. —	
<b>Outros setores envolvidos:</b> —	
<b>Linha programática:</b> Desenvolvimento Rural "Trabalho e negócio rural. Capacitação tecnológica, gestão e administração rural, informática agrícola, agronegócios, agroindústria, práticas e produções caseiras. "	
<b>Grande Área:</b> (Classificação CNPQ) Ciências Agrárias	
<b>Área Temática principal:</b> Educação	<b>Área Temática secundária:</b> Multidisciplinar
<b>ODS Principal (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável):</b> Educação de qualidade	<b>ODS Secundário (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável):</b> Redução das desigualdades

<b>Tipo de atividade:</b> Projeto	<b>Subtipo de atividade:</b> -
<b>Resumo:</b> O Cursinho Popular Carolina Maria de Jesus (23112.032711/2024-67) é um projeto de extensão vinculado ao Campus Lagoa do Sino da UFSCar, em atividade desde 2017 nos municípios de Angatuba, Buri e Campina do Monte Alegre. Inserido no Programa de Extensão da Fazenda Escola Lagoa do Sino (FELS), o projeto articula educação popular de base freiriana com a missão institucional do Campus de democratizar o acesso ao ensino superior em uma das regiões com os piores índices de desenvolvimento humano do Estado de São Paulo. Anualmente, são ofertadas 120 vagas distribuídas em três turmas, mobilizando educadoras e educadores de todos os cursos do Campus em torno de uma formação crítica, cidadã e comprometida com o território.	
<b>Publico Alvo:</b> Jovens em idade de conclusão do ensino médio ou já egressos, residentes nos municípios de Angatuba, Buri e Campina do Monte Alegre, com prioridade para filhos e filhas de agricultores familiares, estudantes de escolas públicas e populações em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O projeto também atinge indiretamente educadoras e educadores do Campus, escolas públicas parceiras e gestores municipais.	
<b>Previsão de público / Entidade alvo:</b> 100	
<b>Previsão do número de exames, perícias e laudos realizados em laboratórios / depto:</b> —	
<b>Comunidade Atingida:</b> Interna	
<b>Parceria Externa:</b> -	
<b>Tipo de Financiamento:</b> -	
<b>Recurso:</b> ProEx: 0.00 - Externos: 0.00	
<b>Palavras-chave:</b> 1 - "Educação popular", 2 - "Agricultura familiar" e 3 - "Desenvolvimento territorial"	
<b>Local da atividade:</b> Na UFSCar e Fora da UFSCar - Escola Estadual Profa Alzira de Oliveira Garcia, Campina do Monte Alegre	
<b>Informações complementares:</b>	
<b>Informações para contato:</b> André : andrep.silva@ufscar.br	
<b>Status:</b> em tramitação - 15/04/2026	<b>Data da Aprovação:</b> -

## Detalhamento

### Apresentação e justificativas:

O Campus Lagoa do Sino da UFSCar está implantado no sudoeste paulista, região marcada pelo contraste entre grandes propriedades monocultoras e pequenas unidades de agricultura familiar, e que concentra alguns dos mais baixos índices de escolaridade do Estado de São Paulo. Nesse contexto, a democratização do acesso ao ensino superior não é apenas uma demanda educacional: é uma condição estrutural para o desenvolvimento territorial sustentável e para a redução das desigualdades historicamente acumuladas na região.

O Cursinho Popular Carolina Maria de Jesus surge como resposta direta a essa realidade. Iniciado em 2016 e com a primeira turma recebida em 2017, o projeto integra hoje o grupo de projetos especiais da UFSCar, reconhecido pelo seu relevante papel social. Com 120 vagas anuais distribuídas em três turmas,

atende jovens — especialmente filhos e filhas de agricultores familiares — das cidades de Angatuba, Buri e Campina do Monte Alegre, preparando-os para o ingresso no ensino superior e promovendo, ao mesmo tempo, sua formação crítica e cidadã.

O projeto ancora-se nos temários 6 e 9 do Programa de Extensão da FELS. Em consonância com o Temário 6 — Desenvolvimento Territorial Sustentável, o Cursinho Popular atua como instrumento concreto de planejamento e governança territorial, fortalecendo redes locais de cooperação entre a universidade, as escolas públicas e as prefeituras do entorno, e contribuindo para a construção de indicadores territoriais de sustentabilidade social. Ao ampliar o acesso de jovens do campo e da região ao ensino superior, o projeto incide diretamente sobre a economia rural, a sucessão familiar e as estratégias de desenvolvimento regional de longo prazo — dimensões centrais ao eixo norteador do Campus.

Em consonância com o Temário 9 — Educação Ambiental e Formação Cidadã, o projeto adota metodologias da educação popular crítica — fundamentadas na pedagogia de Paulo Freire — como matriz de toda a sua prática pedagógica. A formação continuada de educadoras e educadores, a valorização dos saberes do território e a promoção de práticas extensionistas com escolas e comunidades são eixos permanentes do projeto. O cursinho não forma apenas candidatos ao vestibular: forma sujeitos críticos, conscientes de seu papel no território e capazes de contribuir com a transformação socioambiental da região.

#### **Objetivos:**

**Objetivo Geral** Promover a democratização do acesso ao ensino superior no território Lagoa do Sino por meio da educação popular crítica, contribuindo para o desenvolvimento territorial sustentável e para a formação cidadã de jovens dos municípios do entorno do Campus.

#### **Objetivos Específicos**

Oferecer preparação qualificada para o ingresso no ensino superior a jovens de Angatuba, Buri e Campina do Monte Alegre, com prioridade para filhos e filhas de agricultores familiares e populações em situação de vulnerabilidade social.

Promover a formação continuada de educadoras e educadores em educação popular, com base na pedagogia freiriana e nas realidades do território.

Articular o projeto com escolas públicas, prefeituras e demais instituições do território, fortalecendo redes de cooperação local.

Acompanhar pedagogicamente os educandos ao longo do processo formativo, garantindo condições de permanência e desenvolvimento crítico.

Contribuir para a construção de uma cultura universitária inclusiva e territorializada no Campus Lagoa do Sino.

Produzir e sistematizar conhecimentos sobre educação popular e democratização do ensino superior no contexto do sudoeste paulista.

#### **Outras Informações Pertinentes:**

##### **Metodologia**

O projeto adota a educação popular como matriz metodológica central, compreendendo o processo educativo como prática dialógica, crítica e territorializada. As atividades organizam-se em três eixos:

1. Formação de educadores: Realização de encontros periódicos de formação em educação popular, abordando fundamentos freirianos, metodologias ativas e práticas contextualizadas ao território, com participação de educadoras e educadores de todos os cursos do Campus.

2. Acompanhamento pedagógico: Organização de três turmas com até 40 educandos cada, com aulas preparatórias para o ENEM e vestibulares, acompanhamento individualizado e atividades integradas entre as diferentes áreas do conhecimento, sempre articuladas às realidades locais.

3. Articulação territorial: Estabelecimento e manutenção de parcerias com escolas públicas, prefeituras e demais instituições do território, visando ampliar o alcance do projeto, apoiar a divulgação das vagas e construir redes de cooperação para a democratização do ensino superior na região.

##### **Metas e indicadores**

###### **Meta**

###### **Indicador**

Oferecer 120 vagas anuais

Nº de educandos matriculados por turma

Realizar encontros de formação para educadores

Nº de encontros realizados / participantes

Manter articulação com escolas e prefeituras

Nº de instituições parceiras ativas

Acompanhar a trajetória dos egressos

Taxa de ingresso no ensino superior  
 Produzir relatório anual do projeto  
 Entrega de relatório à coordenação do Programa FELS

Cronograma:

Maio a Dezembro: Apoiar o desenvolvimento das atividades do Cursinho Popular

## Equipe de trabalho

### Servidores

Andre Pereira da Silva

**Coordenador** - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (SAADE)

<b>Atividades:</b>	<b>Ano</b>	<b>Previstas</b>	<b>Efetivas</b>
POR UMA COMUNIDADE PLURAL E DIVERSA: PROMOÇÃO DE DIVERSIDADE, ÉTICA E SAÚDE MENTAL PARA A MITIGAÇÃO DA VIOLÊNCIA E A CONSTRUÇÃO DA CULTURA DE PAZ NA UFSCar	–	–	–
Mama África Pede Passagem: Mostra Artístico-Educativa Itinerante sobre Mitologias Afro-Brasileiras	2026	100 hs	0 hs
Fazenda Escola Lagoa do Sino por uma Nova Agricultura: transição para um modelo de produção sustentável, socialmente justo e economicamente viável.	–	–	–
“Formar sem pirar”: Inovação curricular em saúde mental na [Graduação 10!]	–	–	–
Cursinho Popular Carolina Maria de Jesus: educação popular e democratização do acesso ao ensino superior no território Lagoa do Sino	2026	100 hs	0 hs
Cursinho Popular "Carolina Maria de Jesus"	2024	300 hs	0 hs
	2025	300 hs	0 hs
	2026	300 hs	0 hs
Maloca Indígena, Centro de Culturas Indígenas (CCI) e Aldeias Indígenas: promoção do resgate cultural, cultura alimentar, juventude indígena, atividades culturais e empreendedorismo social indígena	2026	20 hs	0 hs

### Participante a definir

5 ALUNO(S) DE GRADUAÇÃO DA UFSCAR - VOLUNTÁRIOS

2 APOIO TERRITORIAL

**Total:** 8 participantes

## Recursos ProEx

### Orçamento

<b>Alínea / Descrição</b>	<b>Solicitado</b>	<b>Concedido</b>	<b>Gasto</b>
Diárias Pessoal Civil: –			
Material de Consumo: –			

Material Permanente: –			
OST Pessoa Física: –			
OST Pessoa Jurídica: –			
Passagens: –			
Total de recurso:			

Bolsas de Extensão												Ano da bolsa: 2026	
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
<b>Solicitada</b>													
<b>Concedida</b>													
<b>Efetivadas</b>													

<b>Justificativa da solicitação ProEx de bolsas de extensão e descrição das atividades de cada um dos bolsistas (alunos de graduação) separadamente:</b> –
<b>Justificativa da solicitação à ProEx de recursos financeiros:</b> –
<b>Cronograma de desembolso mensal dos recursos solicitados:</b> –

## **Bolsas PIDICT**

Participante	Tipo	Bolsa
Andre Pereira da Silva	<b>Coordenador - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS</b>	–
5 ALUNO(S) DE GRADUAÇÃO DA UFSCAR - VOLUNTÁRIOS	Participante indefinido	–
2 APOIO TERRITORIAL	Participante indefinido	–